

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Guida Calixto (PT-SP) presidirá a reunião

Debate sobre inclusão de geriatras no SUS I

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) promove nesta quarta-feira (6) um debate sobre a importância da inclusão de médicos geriatras e profissionais gerontólogos nas equipes multiprofissionais de apoio à Atenção Primária de Saúde em Campinas. Segundo a parlamentar, o acelerado envelhecimento populacional exige que o SUS esteja preparado com especialistas capazes de realizar diagnósticos precisos e oferecer suporte interdisciplinar às famílias. A proposta visa integrar esses profissionais para buscas ativas, mapeando as necessidades específicas dos idosos em cada território. Com especialistas nas unidades básicas, espera-se qualificar o atendimento preventivo.

Debate sobre inclusão II

Campinas dispõe de cerca de 30 equipes multiprofissionais, e, de acordo com Calixto, a inclusão dos especialistas em cada uma delas representa investimento compatível com o orçamento da Saúde, sobretudo se considerarmos a potencial economia pelo menor uso de serviços de alta complexidade e pela prevenção de agravos. A reunião é aberta ao público e realizada no plenário.

Câmara Municipal de Campinas



Vereador fica na liderança até agosto de 2027

Romão assume bancada do PT I

Wagner Romão assumiu a liderança do PT na Câmara Municipal. Sucede a vereadora Paolla Miguel, que esteve à frente da bancada. Fica na liderança até agosto de 2027. A mudança já estava prevista em acordo interno, que definiu o rodízio entre os parlamentares. Guida Calixto assume a vice-liderança. "Assumo com senso de responsabilidade e compromisso com a população. Daremos continuidade à atuação firme, propositiva e combativa, como a da liderança da companheira Paolla Miguel", afirmou.

Romão assume bancada do PT II

"Vivemos um momento delicado na cidade, com problemas graves no transporte público, dificuldades na saúde e impactos ambientais preocupantes. Nosso objetivo é fortalecer a atuação da bancada, ampliar o diálogo com a sociedade e apresentar soluções concretas para os desafios de Campinas.", complementou Romão.

PINGA-FOGO

Exemplo I

O Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) de Campinas é exemplo de transformação profunda sob a ótica da eficiência administrativa. No primeiro trimestre, realizou 32.964 atendimentos, um aumento de 69% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram registrados 19.483.

Exemplo II

O salto não é fruto do acaso, mas de uma mudança de paradigma na gestão iniciada pelo então secretário de Trabalho e Renda, Artur Orsi, que implementou a "busca ativa", alterando o funcionamento do Centro, que deixou de ser um ente meramente receptivo para se tornar um ator proativo.

Exemplo III

Isso porque, desde a gestão Orsi, funcionários do CPAT passaram a contatar as empresas diretamente, prospectando vagas e estabelecendo parcerias sólidas para que as oportunidades fossem disponibilizadas de maneira concentrada por meio dos feirões de emprego da Prefeitura, realizados sistematicamente.

Exemplo IV

A postura de ligar para o empresário, buscando a vaga onde ela estiver, demonstra que, quando há disposição política e técnica para trabalhar, o Executivo se torna uma ferramenta de utilidade pública incontestável. Ao atuar como esse elo dinâmico, o poder público municipal cumpre uma das funções às quais foi designado.

Exemplo V

A eficiência demonstrada pelo CPAT corrobora que a proatividade institucional supera a inércia burocrática. Tal modelo deveria ser estendido a toda administração, notadamente às secretarias que são meros cabides de emprego. É imperativo um choque de gestão para utilidade pública.

Exemplo VI

O aumento da demanda reflete a confiança do cidadão em um sistema que agora entrega resultados práticos. O exemplo de Campinas reforça que o bom jornalismo deve registrar quando a máquina pública funciona de fato em prol do cidadão.



Viracopos: operação de recebimento de flores importadas

Viracopos recebe 26,5t de flores para o Dia das Mães

Previsão é que remessas cheguem ao Terminal de Carga até hoje (6)

Da Redação

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), iniciou na semana passada uma operação para o recebimento de flores importadas para o Dia das Mães. A previsão é que as remessas continuem chegando ao Terminal de Carga (TECA) até a próxima quarta-feira (06/05), visando suprir o aumento da demanda para uma das datas mais importantes do comércio brasileiro. Ao todo, o aeroporto deve movimentar cerca de 26,5 toneladas de flores, distribuídos em 1.008 volumes. A carga é composta por diversas espécies que chegam ao país para abastecer floriculturas e redes de distribuição em diferentes regiões do país.

Para garantir a preservação das flores, todo o material é armazenado nas câmaras frias do Terminal de Carga logo após o desembarque das aeronaves. O TECA de Viracopos possui infraestrutura dedicada com controle rigoroso de temperatura, o que é fundamental para a manutenção da qualidade de produtos perecíveis durante o período de trâmite aeroportuário.

Após o processamento e a liberação aduaneira, os volumes seguem para o transporte rodoviário em veículos climatizados.

Risco de fauna

Viracopos deu início em mar-

ço às primeiras reuniões de 2026 do Comitê de Gerenciamento do Risco de Fauna (CGRF), reunindo representantes das Prefeituras de Campinas e Indaiatuba e que, de forma excepcional, também contou com a participação remota da SAC (Secretaria Nacional de Aviação Civil), do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). As reuniões tiveram como principal objetivo fortalecer a cooperação entre o aeroporto e os entes públicos municipais, destacando a importância de uma atuação conjunta e coordenada. A ASA (Área de Segurança Aeroportuária) de Viracopos compreende um raio de até 20 quilômetros do entorno do aeródromo, abrangendo 11 municípios, são eles: Campinas, Elias Fausto, Hortolândia, Indaiatuba, Itupeva, Jundiá, Louveira, Monte Mor, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, o que evidencia a complexidade e a necessidade de articulação regional para o controle efetivo de fatores que possam atrair fauna nas áreas de influência das operações aéreas.

Nesse contexto, ganha destaque o papel da legislação que rege o tema, especialmente a Lei Federal nº 12.725/2012, que dispõe sobre o controle da fauna nas imediações de aeródromos, e o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC 153), em especial o item 153.507(b)(2), que estabelece diretrizes para a gestão do risco de fauna.